



CDU - SILVES

Nota de Imprensa

Remodelação e Ampliação da Escola Básica n.º1 de Silves

Demagogia, ignorância e má-fé descredibilizam a atividade política e os seus autores, com relevância acrescida a nível local. Falemos com verdade e coloquemos os pontos nos ii.

É do domínio público a determinação, vontade e ação do Município de Silves na concretização dos projetos de remodelação e ampliação da EB1 n.º1 de Silves (e da EB1 de Alcantarilha), pressionando as entidades regionais e o governo PS, levando o assunto à própria Assembleia da República, num trabalho articulado e conjunto com a respetiva Associação de Pais e Encarregados de Educação.

Objetivamente. Desde há bastante tempo que o Município de Silves se encontra em condições de submeter candidatura comunitária ao CRESC 2020 para financiamento das duas obras, aguardando, simplesmente, que se cumpra a promessa da CCDR Algarve e do Governo PS de abrir novo concurso em 28 de Junho do corrente e disponibilize os meios financeiros necessários.

Inexplicavelmente e contra a vontade expressa da autarquia silvense, as escolas do concelho foram afastadas do chamado Mapeamento da Educação, e não obstante, as prorrogações sucessivas, os municípios contemplados (1.ª e 2.ªs prioridades) foram incapazes de utilizar as verbas disponíveis, tendo-se beneficiado os incumpridores e prejudicado aqueles que atempadamente elaboraram os projetos técnicos (caso de Silves). Por esta e por outras é que o Portugal 2020 apresenta níveis de execução abaixo dos 40% a um ano do final do quadro comunitário. Peça-se responsabilidade aos decisores do PS regional e nacional!

Para qualquer pessoa de bom senso e uma boa gestão autárquica, nos investimentos em concreto, é absolutamente indispensável a obtenção de financiamento comunitário para obras de valor extremamente avultado (EB1 de Silves – 1,5 milhão de euros; EB1 de Alcantarilha – 840 mil euros) de cuja responsabilidade, em matéria de Educação, o Governo, obviamente, não se pode demitir.

Na "*informação*" posta a circular nas redes sociais pelo PS Silves, escreve-se que o Município de Silves contraiu um empréstimo bancário no montante de 6,2 milhões "*para a execução de várias obras*", salientando que é possível incluir "*a remodelação da EB1 de Silves*." Também é mencionada a dotação em orçamento camarário de verbas repartidas entre 2019 e 2020.

Na realidade, o PS Silves não estudou a matéria nem fez o trabalho de casa! Vejamos:

Primeiro - o financiamento bancário aprovado por unanimidade na Câmara e na Assembleia Municipal, foi associado (como determinam as regras) a obras específicas, seis em todo o concelho, não se podendo alterar o seu elenco *à posteriori*. Segundo - os dirigentes do PS, sugerindo indevidamente a inclusão da EB 1 de Silves no rol das obras financiadas pelo empréstimo bancário, partem do princípio de que o Governo PS vai manter de fora as escolas do concelho. Esperamos que tal não aconteça. Terceiro - no que concerne às verbas previstas para a construção da EB1 de Silves, aconselhamos os responsáveis do PS a consultar devidamente o Orçamento da CMSilves para 2019 porque se enganaram nos números. (Em relação "*à situação robusta (financeira) da autarquia*" registamos e agradecemos o elogio.)

Em suma, os eleitos e dirigentes da CDU consideram a Educação prioritária e tudo farão no sentido da concretização das empreitadas de obras públicas nas EB1 de Silves e Alcantarilha, na esperança de que a partir de 28 de Junho, a autarquia possa submeter a almejada candidatura comunitária ao CRESC 2020.

Silves, 6 de Junho de 2019